

## ATIVIDADES CULTURAIS DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

### Exposição em Homenagem à República Argentina

Dando execução ao seu programa de atividades para o corrente ano, a Divisão Cultural do CNG levou a efeito uma exposição em homenagem ao país amigo, cuja inauguração teve caráter solene. Uma delegação de alunos da Escola República Argentina, da Prefeitura do Distrito Federal, tendo à frente a Prof.<sup>a</sup> MARIA JÚLIA MENDES MONTEIRO, abrilhantou a cerimônia, entoando, na ocasião, os hinos nacionais do Brasil e da Argentina.

Entre as personalidades que acorreram à abertura dessa mostra figuravam o representante do senhor presidente da República, o conselheiro ANTONIO ALONSO, representando o senhor embaixador da República Argentina, os representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Relações Exteriores, os representantes do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Casa Rui Barbosa, da Sociedade Brasileira de Geografia, além de muitas outras figuras de projeção nos círculos políticos e sociais.

O Dr. AGENOR BARBOSA DE ALMEIDA, diretor da Divisão Cultural, fez o discurso alusivo à solenidade e cuja íntegra foi a seguinte:

“A Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia cumpre neste instante mais uma etapa na história de sua existência.

Neste mesmo local, neste modesto museu geográfico que a dedicação invulgar da Sra. CACILDA FERNANDES e da sua eficiente turma de funcionários transformou num grande centro de disseminação de cultura, recentemente, coube-me a honra de estrear uma nova orientação no programa de atividades deste órgão, orientação que reflete a inteligência e o patriotismo do eminente presidente do Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística, professor JURANDIR PIRES FERREIRA, bem assim como os méritos excepcionais do secretário-geral deste Conselho, professor SPERIDIÃO FAISSOL.

Ao concretizar tão grata orientação, esta Divisão Cultural promoveu bem sucedida exposição que, consagrada à memória do saudoso marechal RONDON, teve a virtude de fazer um retrospecto da vida e empreendimentos do notável humanista e geógrafo brasileiro.

Na imagem lendária do incomparável desbravador das nossas selvas cujo nome magnificamente se presta para sintetizar a grandeza e as glórias de nossa pátria, iniciou a Seção de Divulgação Cultural, de que é ilustre e operoso chefe o Prof. ANTÔNIO JOSÉ DE MAROS MUSSO, as nossas atividades educativas, focalizando o Brasil.

Quando hoje encetamos um programa de aproximação com as nações irmãs deste continente, ao oferecer ao povo desta capital uma modestíssima exposição em homenagem à República Argentina, nada mais fazemos do que oferecer nosso apoio simbólico à louvável Operação Pan-Americana, que tanto elevou o nome do presidente JUSCELINO KUBITSCHEK no conceito universal.

Devemos, realmente, trabalhar pelos melhores destinos da América, procurando erradicar o subdesenvolvimento que é responsável pela miséria em esplêndidas terras do Novo Mundo, subdesenvolvimento que as impele para problemas muito sérios que até podem afetar a estrutura social do continente.

A República Argentina que, além de ser nação irmã, por estar geograficamente situada ao sudoeste de nosso país, é uma nação que assinalou, de modo festivo e marcante, a sua solidariedade em favor da Operação Pan-



*Na fotografia aparecem os representantes do presidente JUSCELINO KUBITSCHEK, dos ministros militares, representantes diplomáticos e um grupo de alunos da Escola Argentina, do Distrito Federal.*



*O diretor da Divisão Cultural, Dr. AGENOR BARBOSA DE ALMEIDA, logo após o seu discurso, quando recebia os cumprimentos do conselheiro ANTÔNIO ALONSO, representante do embaixador da Argentina.*

-Americana, deveria, sem sombra de dúvida, ser focalizada nesta oportunidade.

Outro motivo forte existia para isso. Este órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística não poderia esquecer a cortesia com que a prestigiosa agremiação argentina que se denomina Sociedade Geográfica Americana, se propôs para patrocinar na bela e grande Buenos Aires suntuosa exposição sobre o Brasil.

Impedimentos de ordem técnica não permitiram, ainda, que o IBGE proporcione a cooperação que aquela conceituada instituição para aquêle fim no ano findo lhe solicitou. Não podendo fazer conjecturas acêrca do assunto, em face de dificuldades que não podem ser facilmente superadas, o que importa salientar aqui é a beleza do gesto da Sociedade Geográfica Americana, gesto que teve como paraninfo a figura extraordinária do seu benemérito fundador e presidente de honra, o nobre e ilustre cidadão JOSÉ ANESI. A êle, ao preclaro presidente efetivo da Sociedade, Sr. JORGE COMETTÁ — operoso e esclarecido continuador da obra fraternalista de JOSÉ ANESI e, finalmente, à República Argentina, os agradecimentos penhorados do Brasil e desta instituição.

Eis, assim, a tentativa em que esta Divisão Cultural ora se empenha, de procurar corresponder a tão expressiva gentileza, ao preparar com a intervenção hábil e operosa do jornalista ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JÚNIOR, digno assessor desta Divisão Cultural e conceituado propugnador dos ideais americanistas, uma pequena exposição sobre a República Argentina, exposição modesta e caracteristicamente simbólica que, na sua simplicidade, tem a virtude de patentear a popularidade do afeto existente entre brasileiros e argentinos, popularidade que melhor se evidencia quando nos mais longínquos rincões de nossa terra o tango é entoado com a mesma naturalidade com que o samba e a canção brasileira invadem os pampas argentinos, como que a consagrar aquela imortal frase de ROQUE SAENZ PEÑA, "Tudo nos une — Nada nos separa".

Tratando-se de uma desprezível exposição organizada em poucos dias e com aquilo que se poderia denominar de "recursos da casa" não se poderá ver nessa modesta e simbólica mostra um retrato da bela e gloriosa pátria do bravo capitão dos Andes, do lendário general SAN MARTIN.

A Biblioteca desta Divisão, que a Sra. MARIA PÔRTO SAMICO dirige com particular eficiência se esmerou na seleção das obras e dos mapas que pudessem proporcionar algum interesse aos senhores visitantes. A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, a Biblioteca Pan-Americana da Reitoria da Universidade do Brasil, o Instituto Cultural Brasil-Argentina, a Embaixada da República Argentina, o Ministério da Agricultura, a Organização dos Estados Americanos, a Sociedade Brasileira de Geografia, o professor DELGADO DE CARVALHO e outras pessoas e instituições foram rápidas e decisivas na prestação do seu inestimável concurso para o maior êxito desta iniciativa.

Logo, como que coroando o esplendor desta festa americanista, eis aqui presente num lugar de honra, luzida delegação de professores e de alunos da modelar Escola República Argentina.

A modéstia e as deficiências desta pequena exposição se acham assim compensadas e superadas com a presença tão grata e oportuna dessa grande escola, irradiadora do ensino de alto padrão. Através dela que constitui motivo de justo orgulho nacional, a Prefeitura do Distrito Federal interpreta os sentimentos dos que aqui se acham e o pensamento de todos os brasileiros neste momento em que ao festejarmos com sinceridade e calor a data aniversária da revolução pela Independência da grande nação irmã, fitamos a sua bela bandeira, que se acha ao lado da nossa e, pensando nos argentinos, elevamos uma prece, um voto de felicidade e de progresso, sentindo nossos lábios murmurar na eloqüente língua de CERVANTES as seguintes palavras: "A Nuestros Hermanos, Salud!".